Dias de Espiritualidade da Família Salesiana. Roma, 2017

ACOMPANHAR A FAMÍLIA: CHAVES DE ESCUTA E DISCERNIMENTO

Virginia Cagigal de Gregorio
Universidade Comillas. Madrid

1. Identificação de casais em crise

- Confusão de limites: mapa de relações confusas
- Conflitos contínuos (triângulos relacionais)
- Escassa autonomia de cada membro: dependências, pseudogratificações, sentimento de culpa, temor de arruinar ou ferir: "Enquanto se vive mal, se submete ao outro"
- Forte resistência à mudança

2. Acompanhando casais

*Todo matrimônio é uma "história de salvação", supondo que se parta de uma fragilidade que, graças ao dom de Deus e a uma resposta criativa e generosa, vai construindo uma realidade sempre mais sólida e preciosa. Talvez a maior missão de um homem e uma mulher no amor é justamente esta: ser um com o outro mais homem e mais mulher. (*AL 231)

- Do individual ao relacional
- O núcleo central do que se exige é o mítico, o oculto, o que menos se conhece, daquilo que não se fala
- Conteúdo do conflito versus processo do conflito
- O conflito é uma linguagem comunicativa

3. Objetivos do processo de mudança do casal

- Mudança do funcionamento interior emocional
- Reduzir o sintoma considerando como manobra de comunicação
- Substituir a linguagem do sintoma com uma linguagem direta
- Promover o individualismo dos membros do casal
- Elevar a tolerância aos conflitos normais: integrar autonomia e intimidade
- Elaborar a aceitação da necessidade de satisfazer as tendências e exigências profundas do outro
- Elaborar a capacidade de resolver problemas descobrindo o positivo no outro e em si mesmo
- Distinguir as regras do casal das regras de outros subsistemas de relacionamento
- Análise dos mitos e dos ideais
- Chaves de perdão no casal

4. Funções básicas da família

Satisfação das necessidades básicas	*Socialização dos membros*
Materiais: — Mínimos imprescindíveis — Efeito do excesso	**Contesto cultural:** — A cultura dá significado ao que fazemos e indicação sobre como agir
Afetivos: — Ser humano: é social, desenvolve-se graças ao amor que recebe. Expressão e acolhida do amor. — Amor incondicional: "se te comportas mal, não te amo...". — Demonstrar afeto ao filho	**Criação de regras:** — Importância das regras: "guia para estar no mundo" — Hierarquia e clareza das regras — Inflexibilidade em sua transgressão — Buscar exceções — Negociação progressiva quando chega a adolescência
Necessidade de segurança e de apoio: — Confiança, estabilidade. — Os pais e os educadores como referentes de segurança — Não inserir os filhos nos conflitos dos pais	**Crescimento da autonomia:** — Educação voltada a fazer com que a criança se torne uma pessoa autónoma no mundo — Proteção e hiperproteção — Hiperenvolvimento emocional — Expectativas elevadas — Se pode fazer sozinho, que o faça
Ligação de afeto: — A criança e o adolescente precisam de alguém que os ampare — Aceitação incondicional — Eficácia em ajudá-los a resolver as suas dificuldades	**Formação da identidade:** — Valorizar os esforços, não tanto os resultados — Autonomia na adolescência e ninho vazio — Sentir-se autônomo: fonte de elevada autoestima
Necessidade de transcendência: — Sair de si mesmo e encontrar-se com o outro como forma de plenitude pessoal — Educação no empenho pela justiça e a solidariedade — O encontro com o Outro	**Experiências de transcendência:** — Animar e valorizar experiências concretas de empenho pela justiça e a solidariedade. — Facilitar um itinerário de grupo (comunitário) de crescimento pessoal e de educação na fé.

5. Para resistir às principais dificuldades

— Atenção à expressão de afeto
— Atenção à hiperproteção
— Atenção à falta de tempo a dedicar aos filhos
— Atenção ao desenvolvimento da autonomia
— Atenção ao individualismo
— Atenção ao zelo para que cresçam: "mini adultos" e evitar os conflitos
— A educação como processo (o tempo da agricultura)
— Importância da solidez do adulto
— Dificuldades para educar em equipe

*Por mais ferida que possa ser uma família, ela pode crescer graças ao amor... A força da família está essencialmente na sua capacidade de amar e ensinar a amar. (*AL 4)